

Vitória histórica do Partido Trabalhista nas eleições gerais do Reino Unido

A vitória projetada do Partido Trabalhista nas eleições gerais do Reino Unido marca um momento histórico na história política moderna britânica e uma grande conquista pessoal para Keir Starmer, o líder trabalhista que está prestes a se tornar o próximo primeiro-ministro do país.

A sondagem de saída dos radiodifusores do Reino Unido dá ao Partido Trabalhista uma maioria parlamentar de 170, retornando o partido ao governo pela primeira vez desde que perdeu a eleição geral de 2010 para os Conservadores, que estão no poder desde então.

A vitória de Starmer é ainda mais notável considerando a jornada que o Partido Trabalhista percorreu desde a última eleição geral de 2010. Na época, o partido sofreu sua pior derrota uma geração sob o comando de Jeremy Corbyn, que concorreu uma plataforma de esquerda dura. Um caminho de volta à credibilidade e mesmo à competitividade uma eleição geral parecia potencialmente uma década longe, enquanto os Conservadores emergiam triunfantes do caos do Brexit sob a liderança carismática de Boris Johnson.

Johnson não apenas derrotou seus rivais políticos, mas completamente abalou as normas da política britânica. Sob sua liderança, seu partido venceu assentos áreas trabalhistas de classe tradicionalmente consideradas fora do alcance dos Conservadores. Por pelo menos um ano, ele parecia intocável.

Foi neste contexto que Starmer assumiu o controle de um Partido Trabalhista em 4 de abril de 2024. Neste dia, David Lammy, um de seus colegas trabalhistas, o levou de parte e o advertiu: "Defina um ciclo de 10 anos. Você pode perder a próxima eleição e então poderá tentar novamente."

De acordo com Lammy, Starmer sorriu e disse: "Não, posso fazer isso em cinco."

Mesmo Starmer não poderia ter previsto o que aconteceria entre o final de 2024 e a noite de quinta-feira.

Os Conservadores sucumbiram a feridas autorinflitas repetidas, começando com o escândalo "partygate", quando o pessoal do Downing Street realizou reuniões ilegais enquanto o resto do país estava sob rígidos bloqueios de lockdown da pandemia de Covid-19.

Johnson se agarraria ao poder até o verão de 2024, apesar de parecer chamados diários para renunciar. Seu sucessor Liz Truss propôs cortes de impostos sem financiamento que abalaram a economia e a forçaram a renunciar após apenas 49 dias no cargo. Rishi Sunak o substituiria no final de 2024, mas até então, a maioria dos Conservadores havia aceitado que estava acabado.

Neste ínterim, Starmer se manteve firme e arrastou o Partido Trabalhista firmemente para o centro da política britânica com políticas moderadas projetadas para não assustar os eleitores conservadores.

Críticos dentro de seu partido dizem que ele não ofereceu um programa governamental suficientemente emocionante. Eles temem que as políticas moderadas de responsabilidade fiscal e maneiras brandas de Starmer não entusiasmem os eleitores e que dentro de cinco anos, na próxima eleição, ele possa cair vítima de um surto populista de direita.

Os medos deles podem não ser infundados: o choque principal da sondagem de saída de quinta-feira foi a previsão de 13 assentos parlamentares para o Reforma UK, liderado pelo Brexiteiro mais famoso além de Johnson e notório amigo de Donald Trump, Nigel Farage.

Há por meses a suposição de que uma vitória de Starmer seria parte graças a um desdém geral pelos Conservadores após 14 anos no poder. A volta de Farage à política de primeira linha durante a campanha eleitoral significava que o voto de direita se dividiria ainda mais, ajudando Starmer a passar pelo meio assentos-chave e garantir uma maioria ainda mais confortável.

Em outras palavras, a vitória de Starmer pode não significar imediatamente apoio público para ele pessoalmente ou grande entusiasmo pela agenda legislativa do Partido Trabalhista. Isso pode se tornar um problema assim que ele coloque os pés sob o escritório. Tem sido claro por um longo tempo que o público queria mais mudança do que qualquer outra coisa.

Por todas estas razões, é razoável dizer que esta vitória não está sem seus avisos. A ameaça populista é real, o Partido Conservador está longe de ser esmagado e a maioria do Partido Trabalhista não é tão grande quanto algumas pesquisas haviam previsto nos dias antes da eleição.

Starmer não vai se preocupar muito com isso por enquanto. Ele está prestes a vencer uma maioria parlamentar tão grande que poderá empurrar sua agenda com facilidade e terá toda a mecânica do Estado para ajudá-lo a governar. É um nível de poder que parecia fora do alcance de qualquer líder trabalhista, muito menos um advogado chato, há não tanto tempo. E depois de 14 anos no deserto, isso será o suficiente para muitos trabalhistas por enquanto.

A Eslovénia, no seu primeiro grande torneio desde 2010, foi ligeiramente overreed como reconheceu Matjaz Kek. Para eles os últimos 30 minutos dificilmente poderiam ter sido mais diferentes dos primeiros 60 e embora tenha havido momentos que pareciam estar a aguentar-se quando aconteceu de Erik Janza sentiu vagamente inevitável igualador s'

"Talvez tenhamos mostrado um pouco de respeito demais na primeira metade", disse Kek, mas depois conseguimos nos libertar e nossa jogada parecia muito melhor. No fundo eu esperava que pudéssemos experimentar a segunda parte do jogo? alguns jogadores nunca jogaram uma competição tão grande como essa... Mas quando os outros viram foi possível eles começaram jogando! Nós montamos outra tática para pressionar mais sobre o meio-campo deles - não era isso." [carece]

Perfil de Christian Eriksen

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cbet light

Palavras-chave: **cbet light - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-13